Gramáticas Livres de Contexto

Douglas O. Cardoso douglas.cardoso@cefet-rj.br docardoso.github.io



Douglas O. Cardoso CEFET-RJ Petrópolis

1 Introdução

2 GLCs e APs

3 Derivações e Ambiguidade

1 Introdução

2 GLCs e APs

3 Derivações e Ambiguidade

Definição

- Uma gramática livre de contexto (GLC) é uma gramática (V, Σ, R, P) em que cada regra tem a forma $X \to w$, para $X \in V, w \in (V \cup \Sigma)^*$.
- ullet GLCs são ditas 'livres de contexto' pois uma regra X o w pode ser usada sempre que a variável X estiver presente, independente dos símbolos a sua volta (o "contexto").
- A relação entre GLCs e APs é similar àquela entre GRs e AFs.
- Linguagens geradas por GLC são Linguagens Livres de Contexto.

Exemplos

■ A linguagem $\{0^n1^n : n \ge 0\}$ é gerada pela GLC

$$({P}, {0,1}, {P \to 0P1|\lambda}, P).$$

 \blacksquare A linguagem $\{w\in\{0,1\}^*:w=w^R\}$ é gerada pela GLC $(\{P\},\{0,1\},\{P\to0P0|1P1|0|1|\lambda\},P).$

■ A linguagem $\{w \in \{0,1\}^* : O \text{ número de 0s \'e igual ao de 1s} \}$ é gerada pela GLC

$$({P}, {0,1}, {P \to 0P1P|1P0P|\lambda}, P).$$

1 Introdução

- 2 GLCs e APs
- 3 Derivações e Ambiguidade

GLC ⇒ AP: intuição

- Seja $G = (V, \Sigma, R, P)$ uma GLC qualquer.
- Um AP que aceite L(G) pode replicar derivações de G:
 - O conteúdo da pilha representa uma palavra sendo derivada;
 - A entrada é consumida sempre que esta coincide com a pilha;
 - Ao expandir uma variável, sua substituição ocorre na pilha.
- Extra: também é possível relacionar as derivações de uma GR ao processamento de um AF.

GLC ⇒ AP: definição

- Seja $G = (V, \Sigma, R, P)$ uma GLC.
- Um APN que aceite L(G) é $A = (\{i, f\}, \Sigma, \Sigma \cup V, \delta, \{i\}, \{f\})$. δ ?
- $\delta(i,\lambda,\lambda) = [f,P].$
- \bullet $\delta(f,\lambda,b)=[f,w]$, para toda regra $b\to w$ de R.
- lacksquare $\delta(f,a,a)=[f,\lambda]$, para todo $a\in\Sigma.$

$AP \Rightarrow GLC$: intuição

■ Também é possível obter a GLC que gere a linguagem que um dado AP gera.

- Todavia, isso é um pouco mais complicado e menos útil (na prática) que GLC ⇒ AP.
- Então, por hora, deixamos isso de lado. :)

Douglas O. Cardoso CEFET-RJ Petrópolis

1 Introdução

2 GLCs e APs

3 Derivações e Ambiguidade

Árvore de Derivação (AD)

■ Uma forma gráfica de apresentar derivações de uma gramática.

A árvore é definida recursivamente, pela expansão de cada nó-variável.

Sendo assim, os filhos de um nó são o resultado de sua expansão.

Douglas O. Cardoso CEFET-RJ Petrópolis

Ambiguidade

- AD também servem para representar o significado de uma palavra/sentença.
- Sendo assim, se uma palavra permite mais de uma AD, ela pode ter várias interpretações.
- As derivações mais a direita/esquerda (DMD/DME), em que a variável mais à direita/esquerda sempre é expandida, são as ferramentas básicas para confirmar a ambiguidade.
- Isto é, uma GLC é ambígua se e somente se existe mais de uma DMD/DME para alguma de suas sentenças.

Exemplo

$$G_1 = (\{E\}, \{t, +, *, (,)\}, R_1, E)$$

$$E \rightarrow E + E|E * E|(E)|t$$

$$G_2 = (\{E, T, F\}, \{t, +, *, (,)\}, R_2, E)$$

$$E \rightarrow E + T|T$$

$$T \to T * F | F$$

$$F \rightarrow (E)|t$$

Mais exercícios

Livro NJV, versão pré-impressão em PDF

■ Página 193; questões 2 a 7

■ Indique APs que reconheçam as linguagens geradas pelas GLCs obtidas